

UNE lança campanha contra mensalidades

12 MAR 1988

CORREIO BRAZILIENSE

Representantes dos diretórios centrais estudantis (DCEs) de todo o País se reúnem neste fim de semana na Universidade de Brasília, sob o comando da União Nacional dos Estudantes (UNE), para lançar a campanha: "Educação não rima com lucro". Durante o Conselho Nacional de Entidades Gerais (Conag), os estudantes vão reivindicar a revogação do Decreto 95.720, que instituiu o sistema de liberdade vigiada para as escolas particulares reajustarem as mensalidades.

Os Decretos 95.682 e 95.683 que proíbem a contratação de servidores públicos também são alvos de críticas dos estudantes. O diretor da UNE, William Alberto, alega que os decretos estão contribuindo para acabar com algumas matérias nas universidades. Na Federal de Goiás, os alunos e professores do curso de Comunicação estão em greve desde a semana

passada, em protesto contra os dois decretos.

Apesar de não ter sido convidada para a reunião das Associações de Pais de todo o País, que começará em Brasília na próxima segunda-feira, a UNE pretende comparecer ao encontro, a ser realizado no Ministério da Educação. No mesmo dia, às 14h, os estudantes prometem realizar uma manifestação em frente ao MEC contra a liberação das mensalidades e em defesa da escola pública. Por não aceitar o sistema de liberdade vigiada definido pelo Governo para as escolas particulares, os representantes da UNE em Brasília decidiram se retirar da Comissão de Encargos Educacionais do DF.

DEUS

"Esta é uma liberdade vigiada por Deus, quem aumentar demais as mensalidades não vai para o céu",

ironizou William Alberto, 20 anos, estudante de História na Universidade de Santa Ursula, no Rio de Janeiro. Ele mostrou seu carnê escolar, que apontava uma mensalidade de Cz\$ 1 mil e 600 em dezembro do ano passado, e em fevereiro deste ano já apresentava um valor de Cz\$ 5 mil e 100. "Tivemos um aumento de 266 por cento, mas a PUC de Porto Alegre foi mais além, e aumentou as mensalidades em 400 por cento".

A manifestação, a ser realizada em Brasília será a primeira de muitas que os estudantes pretendem fazer por todo o país, pela revogação do decreto 95720. No próximo dia 17 haverá manifestação em São Paulo, na Avenida Paulista. A proposta da UNE é de congelamento das mensalidades ou transformar as universidades em fundações mistas, com a participação dos estudantes.